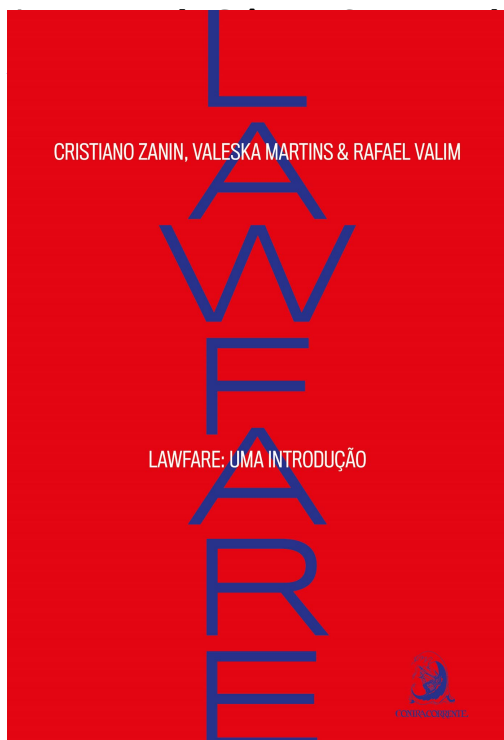


Revista argentina publica resenha de livro brasileiro sobre lawfare

A revista argentina *Crítica jurídica y política en nuestra América*, editada pelo Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, publicou em sua edição mais recente uma resenha sobre o livro *Lawfare: Uma Introdução*, dos advogados brasileiros **Cristiano Zanin**, **Valeska Martins** e **Rafael Valim**.



O texto, de autoria do professor de direito da USP Alysson Leandro Mascaro, avalia o livro como a mais importante sobre o conceito de *lawfare* já publicada no mundo.

"O livro, recém publicado pela Editora Contracorrente, é certamente o estudo mais relevante e importante já escrito a respeito do tema. Tendo sido o Brasil o palco mais decisivo das atuais guerras jurídicas globais, é também daqui, pelo trabalho prático de defesa advocatícia e pela reflexão teórica decorrente, que se produz agora a conceituação mais sistemática sobre o tema", diz a resenha.

Além de introduzir conceitos sobre o *lawfare* — o uso do direito como arma para para deslegitimar, prejudicar ou aniquilar um inimigo —, o livro faz o estudo de três casos: são analisados os processos envolvendo o ex-presidente Lula, defendido por Zanin e Valeska; o caso Siemens; e a investigação contra o senador republicano Ted Stevens, durante a presidência de Barack Obama.

Os autores identificam três pontos comuns nos episódios e em casos de *lawfare* ao redor do mundo: a escolha de uma jurisdição mais favorável; a escolha do armamento a ser utilizado (lei mais adequada para cercar o réu, considerado inimigo); e as externalidades, como o uso de mídias para disseminar informações contra determinado agente e de instituições favoráveis à acusação, para a emissão de notas. O objetivo é preparar o ambiente social que permitirá as hostilidades.

Além de ter sido lançado pela Contracorrente em português, [a obra saiu em Portugal](#), pela editora Almedina; [em espanhol](#), pela Editora Astrea; e, mais recentemente, [em inglês](#), pela prestigiada editora Routledge, da Inglaterra.

"A utilização estreita dos meios de comunicação de massa é seu mais bem acabado exemplo. A guerra de informações e as operações psicológicas lhe complementam o quadro [...] O *lawfare* não é apenas produto de maus governantes, empresários, juristas e jornalistas, é sim a margem extrema, sempre possível, do rio de uma sociedade de exploração, opressão, concorrência e disputa", prossegue a resenha.

O texto do professor da USP já havia sido publicado em português, em 2020. Ele pode ser lido [clicando aqui](#).

Date Created

29/04/2021